

**Circular 4/71 do Bispo Diocesano
sobre o Dia Mundial de Orações pelas Vocações**

Nova Iguaçu, 11 de abril de 1971.

Meus prezados diocesanos,

No dia 2 de maio, domingo do Bom Pastor, transcorre o *Dia Mundial de Orações pelas Vocações* instituído pelo Papa Paulo VI. Nesse dia a Igreja recolhe-se em oração e reflete sobre um fator essencial à pregação do evangelho: as vocações.

Rezemos e reflitamos também nós.

1. Por que um dia mundial?

Quem vive a sua fé, sabe o que são os ministérios na vida da Igreja; sempre se interessa pelas vocações; sempre reza pelos agentes de pastoral. Por que então um dia mundial? O aspecto particular desse dia mundial é o testemunho de comunidade: num mesmo dia nos unimos, conscientes e unânimes, para uma relexão e uma oração comunitária em favor das vocações eclesiais. Em tôdas as santas missas a palavra de Deus nos recorda o envio do Filho ao mundo, condicionando e fecundando o envio dos apóstolos. Em tôdas as santas missas oferecemos o sacrifício da Igreja pela multiplicação e santificação de todos os ministros do evangelho. Pensando juntos, rezando juntos, oferecendo juntos, agradecendo juntos, sentimos verdadeira koinonia-comunhão de santos com Cristo.

2. Por que orações?

Nesse dia não se faz coleta pelos seminários, ainda que continue sendo um problema para as nossas dioceses a manutenção dos seminaristas e dos padres. Deixando para outro ensejo recordar essa obrigação, o que nos interessa no domingo do Bom Pastor é rezar pelos nossos agentes de pastoral. A oração é a força do cristão. E mais ainda a força daqueles que desempenham o cargo de embaixadores em nome de Cristo (cf. 2 Cor 5,20). Entendamos oração em seu pleno sentido: oração que é disposição fundamental de cumprir a vontade de Deus, oração que é fé viva, oração que é serviço da caridade prestado aos irmãos fracos e pequenos, oração que é identificação com o mistério da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Esta oração — como vem sintetizada no Pai-Nosso — nos faz mais conscientes e despertos

para a expansão do reino de Deus que nos é confiada, para a nossa participação eficiente no esforço da Igreja missionária.

3. Que vocações?

No domingo do Bom Pastor pensamos em tôdas as vocações de Igreja: padres, religiosos e leigos engajados. Todos os agentes de pastoral merecem nossa oração e solicitude. Embora salientando as vocações sacerdotais, não devemos esquecer que há na Igreja muitos ministérios essenciais à pregação do evangelho. Há diversidades de dons. São diversos os ministérios. A cada um é dada a manifestação do Espírito Santo para proveito de todos (cf. 1 Cor 12,4-11). Em nossa diocese, como em toda parte aliás, tem-se multiplicado o número de leigos que aceitam tarefas na pastoral, além daquela sua missão primordial de restauração das coisas temporais em Cristo. Por esse lado não podemos lamentar a falta de padres. Parece que em muitas áreas do mundo a crise de vocações sacerdotais obrigou os responsáveis a uma dupla reflexão: é necessário inserir os padres no lugar certo, mais de acordo com os seus carismas e talentos; é necessário permitir que os leigos assumam o seu direito e dever missionário, independentemente do número maior ou menor de padres. O nosso esforço — orações, sacrifícios — pelas vocações tem a calma e o otimismo da esperança cristã: sabemos que à Igreja de Deus nunca faltarão apóstolos e missionários, profetas e mestres, mártires e santos.

✱

No dia do Bom Pastor pensamos em todos os que, de um modo ou de outro, participam do múnus de Jesus Cristo. Pensamos de modo especial no punhado de padres que, vindos de 10 nações e de 11 estados brasileiros, se dedicam na diocese de Nova Iguaçu e nesta sofrida Baixada Fluminense ao serviço da caridade, ao anúncio da palavra de Deus. Pensamos em algumas centenas de agentes de pastoral que, sem medirem sacrifícios pessoais, se engajaram na pastoral de nossa diocese. Rezemos por sua fidelidade e felicidade. Rezemos para que possamos crescer em todos os sentidos, graças àquele que é a cabeça: Cristo (Ef 4,15).

Adriano, bispo diocesano.

Circular 5/71 do Bispo Diocesano sobre o Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social

Nova Iguaçu, 11 de abril de 1971.

Meus prezados diocesanos,

Executando uma sugestão do Concílio Vaticano II (decreto *Inter Mirifica* 18), o S. Padre Paulo VI instituiu um *Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social* e fixou-o na festa da Ascensão. Para o Brasil cai este ano em 23 de maio.

1. Importância

A importância dos meios de comunicação social na vida moderna justifica a sugestão do Concílio Ecumênico e a instituição do dia mundial. A vida moderna está marcada pela mensagem da imprensa, rádio, televisão, cinema. Graças a esses instrumentos o mundo tornou-se pequeno. Nada passa num país que não repercute no mundo inteiro. Mais do que nunca sentimo-nos comunidade de vida e de morte. Os instrumentos de comunicação social ditam a moda, os gostos, as doutrinas, as ideologias. Constroem e destroem. Elogiam os valores e fazem apologia dos desvalores. Pregam a liberdade e fomentam a libertinagem. Para o cristão é indiscutível que os meios de comunicação social estão marcados com a marca do pecado, e por isto devem ser também atingidos pela luz de Jesus Cristo. Longe portanto de lamentar a malícia dos meios de comunicação social ou de querer combatê-los apenas pela criação de uma imprensa católica, de um rádio católico, de uma TV católica, de um cinema católico, o que o cristão deve fazer é aproveitar os recursos da publicidade para anunciar também a boa-nova de salvação. Mais: o abuso corrente dos meios de comunicação social deve incitá-lo a uma reflexão sobre sua responsabilidade global no mundo moderno. A imprensa, rádio, televisão, cinema participam do clima dominante, são sintoma de uma mentalidade que contagia todos os setores da vida humana. O desafio do pecado não está apenas nos meios de comunicação, de modo que aí se devesse dar a resposta adequada. A resposta está no esforço de conjunto: penetrar a vida moderna, — hoje como em todos os tempos marcada pelo maligno —, com a luz de Jesus Cristo, fermentar o mundo com o fermento do evangelho.

2. Atitude cristã

Quando percebe os elementos não-cristãos freqüentes nos instrumentos de comunicação social, o cristão assume uma atitude positiva: não faz do preto branco, certo, mas não se esfalfa em lamentar a maldade dos homens e dos tempos. É precisamente no mundo pecador que se insere a Igreja de Cristo. A Igreja existe por causa da salvação dos homens. O cristão, na medida de suas possibilidades, procura aproveitar os meios de comunicação social para a construção de um mundo melhor, se dêle depender alguma coisa. Se dêle nada depender, nem por isto pode ficar de braços cruzados: o cristão tem critérios sólidos para discernir os valores e os desvalores que os meios de co-

municação social apresentam. Nós fomos libertados por Cristo: se permanecermos fiéis à palavra de Deus, seremos verdadeiros discípulos de Cristo, conheceremos a verdade e a verdade nos libertará (cf. Jo 8,31-32). O cristão convicto procura também libertar o seu irmão que se deixa levar pelos meios de comunicação social. A TV entra casa adentro. Leva para o recesso dos lares tôdas as ideologias e todos os tipos de materialismo e hedonismo. Se fizermos uma estatística exata dos valores e desvalores que a TV projeta nos lares, o resultado penderia talvez para os desvalores. Mas nem isto nos perturba. Precisamos formar as consciências dos nossos cristãos, ao menos daquele punhado que deseja conservar a luz de JC no seu rosto e irradiar para outros. Sem farisaísmos. Sem triunfalismos. Sem hipocrisias.

✱

São estes alguns pensamentos cristãos que no Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social lhes oferece com todo respeito fraternal o seu irmão bispo

Adriano, bispo diocesano.

ORAÇÃO DOS FIÉIS (1)

Dia Mundial de Orações pelas Vocações

Meus irmãos, lembremo-nos hoje de todos aqueles que foram chamados por Jesus Cristo para pregarem aos pobres o evangelho da paz.

1. Para que Deus abençoe o S. Padre, o nosso bispo (Adriano) e todos os bispos, o nosso vigário (N.) e todos os vigários e sacerdotes, conservando-os sempre fiéis ao seu ministério, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que Deus santifique todos os agentes de pastoral, rezemos ao Senhor.

3. Para que Deus multiplique as vocações da Igreja — sacerdotes, religiosos e leigos, rezemos ao Senhor.

4. Para que os pais cristãos despertem nos filhos amor à Igreja e à sua missão no mundo, rezemos ao Senhor.

5. Para que nossas comunidades tenham os agentes de pastoral necessários ao serviço da caridade, rezemos ao Senhor.

Pai, fazei que como membros vivos da Igreja missionária todos nos sintamos responsáveis em anunciar o evangelho da salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DOS FIÉIS (2)

Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social

Meus irmãos, agradecendo ao Pai os benefícios que a técnica tem prestado à humanidade, sobretudo no setor dos meios de comunicação social, façamos nossa oração:

1. Para que os meios de comunicação social sejam empregados no sentido do bem comum, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que a Igreja possa usar os meios de comunicação social para o anúncio da palavra de Deus, rezemos ao Senhor.

3. Para que saibamos resistir à pressão das modas pregadas pelos meios de comunicação social, rezemos ao Senhor.

